

A CORPORALIDADE COMO REPRESENTAÇÃO DO AFETO E DO GROTESCO NA POESIA DE ELIZABETH BISHOP

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Samara Alves (Bolsista FAPERGS)

sammaalves@hotmail.com

Prof. Dr. Norberto Perkoski (orientador)

perkoski@unisc.br

Este trabalho apresenta como referente umas das poetisas mais influentes do século XX, a norte-americana Elizabeth Bishop. Nesta abordagem, enfocaremos algumas das principais características da poesia de Bishop, que procurava introduzir elementos que tornassem mais complexa a descrição do mundo físico, fazendo uso da subjetividade e tendo como temática o tempo, a memória, o erotismo, a incompletude, a descrição de animais em sua alteridade, o deslocamento do eu poético através de lugares e paisagens. Nesta perspectiva, este trabalho objetiva analisar a temática da corporalidade na poesia de Bishop, a partir de 1950, em duas formas distintas, o afeto e o grotesco. Nos poemas “O tatu” e “Canção do tempo das chuvas” é possível perceber o amor diante da natureza efêmera da vida humana, aspecto que atinge o ápice em “O banho de xampu”, no qual o eu lírico vê “estrelas cadentes” nos cabelos da amada e de forma doce e delicada pede que ela o deixe lavá-los. A corporalidade atinge o ridículo, com um tom de comicidade leve, em “Manuelzinho”, já em “Na sala de espera”, possui uma ferocidade, que é ampliada em “Ida à padaria”, atingindo a plenitude em “Cadela rosada”, em que o animal representa aspectos odiosos e repugnantes da crueldade humana. Além disso, abordaremos na apresentação deste trabalho um episódio ocorrido nos “Encontros com a Poesia” em que ficou manifesto o par repercussão-ressonância, caro à fenomenologia bachelardiana.

Palavras-chave: Poesia, Elizabeth Bishop, corporalidade, fenomenologia bachelardiana.